

Jornal do Pedreiro



Informativo bimestral da Votorantim Cimentos dirigido aos profissionais da construção - Ano 1 - nº 5 - Maio 2006

Gente que constrói o Brasil

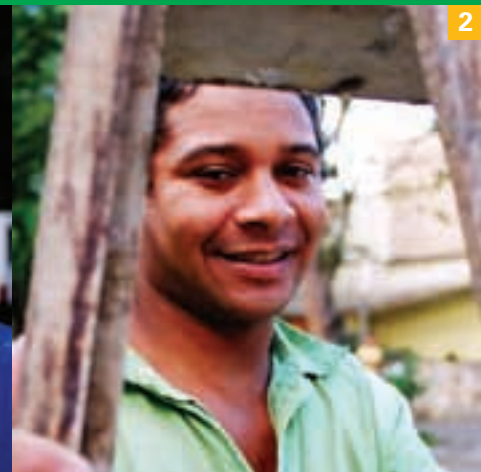
De Pernambuco, vem Edmilson da Rocha Passos (1).
Do Ceará, Francisco das Chagas Araújo (2).
Do Mato Grosso do Sul, Aduilho Alves Mendonça (3).
O *Jornal do Pedreiro* está se tornando um ponto de encontro de profissionais de todo o Brasil que têm histórias para contar. Gente trabalhadora, que a Votorantim Cimentos faz questão de tratar com muito respeito.

Além deles, conheça o experiente pedreiro Onias José de Sousa (4), de Guarulhos, SP, que, com seus 40 anos de profissão, pode falar com segurança sobre o melhor uso da nossa argamassa.

É para eles que trabalhamos no lançamento de novos cimentos como o da **Poty**, em feiras como a **Revestir** e nas matérias do *Jornal do Pedreiro* sobre aplicação de produtos, desenvolvimento profissional e qualidade de vida. Boa leitura!

Marcelo Chamma

Diretor Comercial da Votorantim Cimentos



Açúcar na massa:
mito ou verdade?
Pág. 2



Feiras:
interesse no conhecimento.
Pág. 3



Poty:
novo cimento para o Nordeste
Pág. 9



AIDS:
doar sangue não traz riscos
Pág. 11

CIMENTO

ITAÚ

CIMENTO

VOTORAN

CIMENTO

POTY

CIMENTO

TOCANTINS

CIMENTO

ARATU

CIMENTO

VOTORAN

CAL

ITAÚ

CAL

VOTORAN

CAL DE

ITAÚ

CAL DE

VOTORAN

Votomassa
Argamassa da Votorantim

BRANCO

CANAL ABERTO

Mito ou verdade?

O leitor **Emerson Mocelin França**, profissional de Campina Grande do Sul, PR, enviou algumas perguntas curiosas para o *Jornal do Pedreiro*. As respostas são do especialista Tolentino Soares de Souza. Ele é Instrutor Orientador do Senai (Serviço Nacional da Indústria), do Tatuapé, em São Paulo, Unidade voltada para a área de construção civil.

Vamos às perguntas e respostas:



Emerson: *Na construção de uma churrasqueira, é verdade que deve ser adicionado açúcar na massa?*

Tolentino: Esta é uma técnica antiga e não é solução definitiva. Era muito utilizada quando ainda não havia argamassa apropriada para suportar as altas temperaturas das churrasqueiras. O açúcar na argamassa tem dois

efeitos. Ele retarda a pega para cerca de 5 horas, de forma que o pedreiro tem mais tempo para utilizar a argamassa. E também funciona como cristalizador para a argamassa resistir mais tempo e não trincar tão cedo com o calor. Mas é melhor não colocar açúcar, porque, se errar na dose, a argamassa fica mole.

Emerson: *Qual o efeito dos "cacos" de vidro na argamassa?*

Tolentino: O Emerson deve estar se referindo a "pó" de vidro, que também tinha a função de dar mais resistência para a argamassa comum exposta ao calor. Agora existe tijolo refratário, próprio para churrasqueira.

Quer saber por que o reboco trinca? Ou se é verdade que a massa branca (cal e areia) deve descansar 48 horas antes de se adicionar cimento? Não perca a próxima edição.

Exemplo de superação

Jalleiwle Luckwu da Silva, uma jovem pernambucana de 17 anos, foi destaque na Olimpíada do Conhecimento 2006 do Senai, realizada em março, no Recife, PE, com a presença de 504 alunos de todo o Brasil. Apesar de um dedo machucado, ela não desistiu da prova. Ficou em quarto lugar, mas conquistou os aplausos do público e elogios do presidente do Grupo Votorantim, Antonio Ermírio de Moraes, pela sua força de vontade.

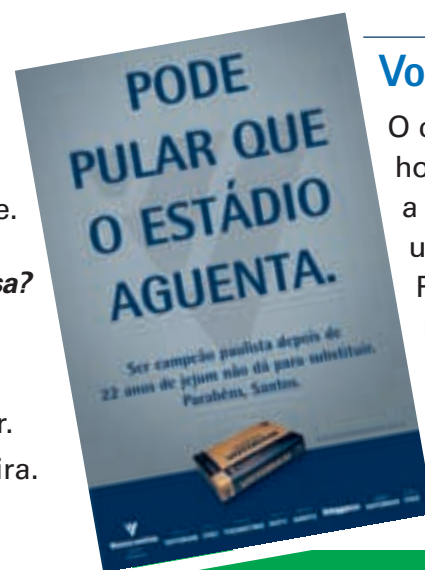
Jalleiwle foi aluna do projeto O Futuro em Nossas Mãos, iniciativa da Votorantim Cimentos com o apoio do Instituto Votorantim, que ensina a profissão de pedreiro a milhares de jovens brasileiros. Além de Jalleiwle, outros três ex-alunos foram premiados com medalha de



Jalleiwle (à esquerda) quer ser pedreira, depois mestre-de-obra e, então, engenheira civil.



bronze: **José Anderson Campelo da Silva** (Assentamento de Azulejo / Cerâmica), **Andreza Vera Pyrho de Araújo** e **Wellington Muniz de Souza** (Segurança no Trabalho).



Votorantim homenageia o Santos

O campeão paulista de futebol de 2006 foi homenageado pela Votorantim Cimentos com a publicação de um anúncio comemorativo e um pôster no jornal esportivo Lance, de São Paulo. Os pedreiros torcedores santistas receberam a edição do dia 10 de abril em suas casas. Foi um verdadeiro troféu, que marca uma vitória merecida do time no campeonato depois de 21 anos!

Antes e Depois

O *Jornal do Pedreiro* continua aberto à sua participação. Se você tiver boas fotos de "antes" e "depois" de uma reforma entre em contato com a redação do *Jornal do Pedreiro* pelo telefone (11) 5579-4464.

O *Jornal do Pedreiro* é uma publicação bimestral da Votorantim Cimentos dirigida aos profissionais que constroem o nosso Brasil, editada pela Diretoria Comercial/Marketing
Endereço de Correspondência: Matriz - Votorantim Cimentos: Praça Prof. José Lannes, 40 - 7º andar - 04571-100 - São Paulo/SP - Enviar aos cuidados do Depto. de Marketing e Comunicação - Coordenação Geral: Paulo Sérgio Mendes
Equipe Editorial: Equipe de Marketing Votorantim Cimentos e Comitê Externo - Jornalista Responsável: Fátima Falcão (Mtb.14.011) - Redação: Fernando Gomes e Jaime Roberto Alves - Ilustrações: Marcelo Pires - Fotos: Fernando Gomes e Istockphoto Projeto Gráfico: Top Design - Edição de Arte: Tânia O. Parreira - Tiragem: 27 mil exemplares. Mais informações, sugestões e dúvidas entrar em contato pelo telefone: 0800 701 98 98

Maxi Cola é destaque na Revestir 2006

A argamassa Votomassa Maxi Cola foi a atração no estande da Votorantim Cimentos na 4ª Revestir – Feira Internacional de Revestimentos, maior vitrine de soluções para revestimentos da América Latina. Realizado em São Paulo, em março, o evento reuniu cerca de 150 expositores. No estande da Votorantim Cimentos, os visitantes encontraram toda a linha de argamassas, com destaque para a Votomassa Maxi Cola, que mostrou sua versatilidade.

Outra atração da Revestir 2006 foi a mostra de pisos e revestimentos

elaborados à base de cimento, resultado da parceria entre a Votorantim Cimentos e representantes da indústria da transformação do cimento.

A Votorantim Cimentos mostrou as opções de utilização do cimento e como ele pode ser usado em diversos ambientes, dando beleza e conforto, além de ser prático e resistente.



Cerca de 700 pessoas por dia visitaram o estande da Votorantim Cimentos na Revestir 2006, que juntou gente de 65 países.

Pedreiros na Feicon 2006

A construção civil está se transformando com novos materiais e técnicas construtivas que trazem mais economia e facilidade para construir. Acompanhar as novidades e conversar com outros profissionais é muito importante para quem trabalha no setor. Uma boa fonte de conhecimento sobre a construção civil é a Feicon – Feira Internacional da Construção, realizada todos os anos em São Paulo. Foi lá que dois colegas bateram um papo com o *Jornal do Pedreiro* no estande da Votorantim Cimentos.



São Paulo. Com 50 anos de profissão, ele executa suas obras e também é instrutor de pedreiros. Para ele, o conhecimento está acima de tudo: “Venho na Feicon há mais de 10 anos atrás de tecnologia, de qualidade, de facilidade. Como vou executar um bom trabalho e ensinar os pedreiros se não tiver conhecimentos atualizados? A modernização da construção civil está sendo muito rápida e a mão-de-obra precisa de conhecimento para utilizar os novos recursos.”

“Venho em busca de qualidade, tecnologia e facilidade”

Ângelo Gianazzi, 63 anos, mestre-de-obras, é de Assis, interior de

“Quem oferece qualidade pode cobrar preços mais justos”

Aduílho Alves Mendonça, 36 anos, é um pequeno empresário da construção civil. Começou como ajudante e hoje ainda mete a mão na massa como empreiteiro. Ele viajou 10 horas desde Aparecida do Taboado, MS, levando dois pedreiros que trabalham com ele, para ver as novidades da Feicon.

“Tenho quase 20 anos na construção civil e só consegui evoluir porque procurei me aprimorar sempre. Fiz diversos cursos e hoje estou aqui na Feira para aprender mais. Lá onde vivemos é muito isolado, precisamos sair para aprender. Vale a pena. Com conhecimento a gente oferece qualidade e pode cobrar preços mais justos.”



Saudades de casa...

Histórias de quem deixou a terra natal e foi ganhar a vida em outras cidades.

“**P**assarinho não come no ninho, vai buscar longe.” Com esse ditado popular, o mestre-de-obras Luiz Estevo Nascimento explica por que deixou sua terra, Afogados da Ingazeira, PE, em 1960, para viver em São Paulo. “Foi a necessidade de buscar trabalho, melhorar de vida.” Coisa comum no Brasil, onde cerca de 60 milhões de pessoas, isto é, 40% da população já fez isso: saiu de sua cidade para viver em outro lugar. A construção civil é um dos setores que mais oferece trabalho para esses brasileiros migrantes.

O jeito de matar a saudade

Luiz Estevo Nascimento deixou Afogados da Ingazeira há 46 anos para trabalhar em São Paulo. Dos 64 anos de idade, já passou 30 na construção civil, onde começou como ajudante e hoje tem uma pequena firma de prestação de serviços.

“Só voltei à minha terra duas vezes. Quando tinha dinheiro não tinha tempo, quando tinha tempo, não tinha dinheiro. O que faço para espantar a saudade é telefonar bastante

para falar com minha mãe, que está com 85 anos, e ter notícias dos parentes e amigos. Sem sair de São Paulo posso me aproximar um pouco de minha terra, no **CTN (Centro de Tradições Nordestinas)** em São Paulo, onde vou me distrair com minha mulher nos fins de semana. Lá tem muitos conterrâneos, forró, comida típica, dança e alegria”



Longe da terra

Francisco das Chagas Araújo, 35 anos, deixou a família em Crateús, CE, há 16 anos. Foi para São Paulo sozinho encontrar o irmão mais velho, que já tinha saído de casa. Logo conquistou emprego numa construtora, aprendeu seu ofício e nunca mais deixou a construção civil, trabalhando como autônomo. Ele tem sete irmãos, três deles em São Paulo, o que já é um consolo. Mas Francisco sente saudade da terra, dos costumes, dos amigos e principalmente dos pais. “Converso com eles por telefone a cada 15 dias. Com o tempo a gente aprende a conviver com a saudade.”

Uma “cidade” nordestina em São Paulo

Todo fim de semana o Centro de Tradições Nordestinas (CTN) recebe milhares de nordestinos (e também de nortistas, mineiros, goianos...) em sua sede de 12 mil m² na rua Jacofér, 615, no bairro do Limão, em São Paulo. Telefone: (11) 3936 5054. O CTN é um ponto de encontro tradicional de pessoas de todas as





Choro na despedida

Edmilson da Rocha Passos, 28 anos, faz o possível para não ficar muito tempo sem visitar a família em Rafael Jambeiro, PE, cidade de 2.800 habitantes. Ele vive em São Paulo há 9 anos, onde também estão seus tios. Trabalha como ajudante de pedreiro e prepara sua quinta viagem à cidade onde nasceu. Solteiro, faz muita economia e consegue juntar dinheiro para viajar.



“Se pudesse eu viajava mais. É maravilhoso chegar em casa, encontrar pai e mãe, as três irmãs, tios, amigos.

Quanto mais perto o ônibus vai chegando, mais ansiedade.

Quando chego todo mundo chora. Na hora da partida e todo mundo chora de novo.”

Saudade, dama abstrata

O cordel é uma das riquezas culturais do Nordeste. Num livreto de cordel, a poetisa e repentista Isaura de Melo Souza, pernambucana de Caruaru, moradora de São Paulo, fala da saudade num verso:

*Saudade, dama abstrata
Que ninguém pode pegar
Se eu pegasse essa sujeita,
Ela iria me pagar
Prá ficar longe de mim
E nunca mais me incomodar*



idades e origens sociais, onde há música e comida típicas do Nordeste, muito espaço para dançar, muitos shows e exposições. Ali também se cultiva a cultura nordestina e a religiosidade, numa igreja com a imagem do Padim Ciço, mas, acima de tudo, o prazer do convívio com os conterrâneos. A entrada é gratuita, a não ser quando tem algum show especial. Contato: ctn@ctn.org.br



A idéia foi do leitor

A sugestão dessa matéria foi enviada pelo leitor **Dijamilton José Dutra**, da cidade de Camaragibe, em Pernambuco. Ele tinha razão ao justificar a sua idéia: “muitos pedreiros trabalham fora de suas cidades, às vezes saem do Nordeste e passam um longo tempo longe de casa”.

MÃO NA MASSA COM VOTOMASSA

Faça a argamassa render mais

Muitos fatores podem fazer a argamassa render mais (ou menos) por metro quadrado

As argamassas Votomassa informam na própria embalagem sobre o rendimento (quilo por metro quadrado, considerando espessura de um centímetro). Para conseguir o melhor rendimento, porém, é importante evitar o desperdício. No caso de assentamento de blocos, por exemplo, uma boa dica é utilizar bisnaga ou palheta. “Essas ferramentas permitem colocar a quantidade certa de massa, ao contrário da colher, que tem perda maior”, alerta Marcelo Coutinho, Coordenador de Desenvolvimento de Produtos da Votorantim Cimentos.

O preparo da base

O preparo da base influencia no aproveitamento da Votomassa. “A base deve estar nivelada, sem buracos ou saliências, porque qualquer irregularidade gasta mais e ainda causa alguma perda de qualidade da massa”, diz o Coordenador.

Como se vê, o rendimento da argamassa depende de muitos fatores, inclusive do tamanho do bloco. Quanto menor a dimensão do bloco, menor é o rendimento, porque é preciso usar mais blocos e, conseqüentemente, mais argamassa.

Não se esqueça: para cada aplicação há uma Votomassa adequada. Cada uma tem um **rendimento** que é informado na embalagem. Não deixe de ler para fazer um bom serviço.

Acabe com o desperdício

Por mais cuidadoso que seja o pedreiro, toda aplicação de argamassa tem perda natural de no mínimo 5%. Sempre fica um pouco de massa no vão dos blocos, por exemplo. Essa é uma perda normal. Outra é no sarrafeamento do revestimento, porque cai massa no chão. Já que estas perdas são esperadas, é bom calcular sempre um pouco a mais de argamassa na hora da compra. Também há perdas por descuido. Essas devem ser evitadas. Como? O experiente pedreiro **Onias José de Sousa**, de Guarulhos, SP, tem uma dica simples e eficaz: usar apenas o necessário. “Eu só molho a quantia que vou usar, por isso no meu caixote não sobra massa”, diz. Aos 65 anos de idade e 40 de profissão, Onias sabe o que fala. Outra dica dele é usar a Votomassa imediatamente. “Vejo muito profissional molhar a massa e sair. Isso é errado. A massa não fica boa depois”, conta. Ele está certo. Após duas horas a argamassa começa a endurecer e não adianta acrescentar água, porque ela não terá a mesma qualidade e é preciso descartar.



Onias usa a medida certa para evitar desperdícios e faz questão de ele mesmo molhar a massa.

Nas argamassas para acabamento (ACI, ACII e Maxi Cola) o rendimento depende do tamanho da peça. Para uma peça com área menor de 400 cm², utiliza-se cerca de 4 kg/m². Para peças entre 400 cm² e 900 cm² a quantidade será 5 kg/m². Em uma peça maior de 900 cm², é preciso fazer a dupla colagem (no verso da peça e na parede/piso) e a quantidade necessária é de 8 kg/m². Quanto ao rejunte, é muito variável, de acordo com o tamanho e a espessura da peça e a largura da junta. Não deixe de ler a informação na sacaria. Se tiver dúvida, ligue para 0800 701 9898.

Entenda a diferença entre rendimento e consumo

RENDIMENTO é o quanto a argamassa rende na aplicação, ou seja, quantos quilos são utilizados por metro quadrado aplicado, sem perda.

CONSUMO é a soma do rendimento e das perdas durante a aplicação da argamassa (tudo o que foi consumido).

Saiba porque a argamassa virada em obra tem perda maior

A Votomassa tem a vantagem de só se acrescentar água e estar pronta para ser aplicada. A perda é mínima, se o pedreiro for cuidadoso. Já a argamassa virada em obra exige a manipulação de cimento, areia, cal e água. As chances de desperdício são grandes e vão pesar no custo final da obra. Veja como:

- A argamassa virada em obra sofre adensamento, ou seja, ela perde até 40% de volume quando misturada com água. Com a Votomassa não existe esta perda, o volume continua o mesmo na hora da mistura com água.
- A estocagem de material na obra também gera perdas, porque existe risco de rasgar sacos de cimento e há perdas no estoque de areia, por exemplo.
- O peneiramento da areia em obra é outra perda, porque o que sobra depois da peneira vai para o lixo. A Votomassa não precisa ser peneirada.
- Outro desperdício é de tempo com horas trabalhadas para preparar a argamassa na obra.



A idéia foi do leitor

Esta reportagem foi sugestão do leitor do *Jornal do Pedreiro*, Alceu Braulino, profissional de Bauru, SP.

O cimento certo para sua obra

Acerte na escolha e ganhe na qualidade e na economia

Muitos pedreiros, mestres-de-obras e empreiteiros escrevem para o *Jornal do Pedreiro* para tirar dúvidas. Uma das perguntas mais comuns é sobre os diferentes tipos de cimento. Vamos começar então a esclarecer dúvidas a partir desta edição.

"Cada um tem um hábito de traço"

Juliano Orsoli nasceu no Rio Grande do Sul, tem 29 anos, 12 na construção civil. É pequeno empresário e faz reformas residenciais. Na sua carta, ele diz que o cimento mais usado pelos pedreiros é o CP II, só que muitos não sabem a dosagem ideal para cada uso. "Todo mundo quer o CP II, mas muitas vezes o CP III é mais adequado. Trabalho com três pedreiros e cada um tem um hábito de traço."



"É preciso explicar cada classificação"

José Antonio Borges, pedreiro, 42 anos, nascido em Marília, SP, que vive em Capivari, escreveu: é preciso explicar cada classificação de cimento e se este ou aquele são mais fortes. Comentou que "na base da obra, perto da terra, uso CP II, mas estou usando o CP III em quase tudo, pois a pega é mais lenta e apresenta mais resistência. Pelo que entendo é o aditivo de secagem. Mas o pessoal tem dúvida"



"Um dicionário para esclarecer dúvidas"

Jair de Souza Sifrone, 35 anos, de São José dos Campos, natural de Campo Mourão, PR. Pequeno empreiteiro, solicitou que o jornal publique uma espécie de dicionário para esclarecer dúvidas sobre cimento. "Muitas vezes o cliente quer saber porque usamos o CP II ou o CP III, mas não sei explicar direito. A maioria dos pedreiros não sabe."



Tipos de cimento

Para começar, apresentamos uma lista de tipos de cimento com suas principais aplicações. Todos os cimentos obedecem a normas técnicas de fabricação e cumprem bem o seu papel nas obras.

Se precisar de informações mais detalhadas, ligue para a ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland): 0800-0555776. A ligação é gratuita.

CP II - E - 32 – Itaú e Votoran: Para aplicações em geral nas obras da construção civil, como no preparo de argamassas de chapisco, assentamento de blocos e revestimentos, contrapisos e concretos.



CP II - F - 32 – Itaú, Votoran, Poty e Aratu: Adequado para as mesmas aplicações do CP II E - 32



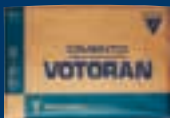
CP II - Z - 32 – Itaú e Votoran: Utilizado em obras sujeitas a meios agressivos, ambientes úmidos e obras marítimas. Recomendado para concreto simples, aramado ou usinado, estruturas de concreto em geral, fundações, estacas, etc.



CP II - Z - 32 RS – Tocantins e Poty: Para estruturas de concreto que entram em contato com ambientes agressivos, sujeitos a ataque de sulfatos, esgotos, água do mar, entre outros. Indicado para estruturas de concreto em geral.



CP III - 32 RS – Votoran: Para aplicações em geral, especialmente obras de concreto-massa em ambientes agressivos, sem necessidade de resistências muito elevadas nas primeiras idades. Usado em pavimentos e estruturas que ficam em contato direto com meios quimicamente agressivos.



CP IV - 32 – Votoran: Ideal para grandes obras, aumenta a durabilidade das estruturas de concreto que entram em contato com ambientes agressivos (ataque de sulfatos, esgotos, água do mar, entre outros).

CP IV - 32 RS – Votoran: Ideal para argamassas e concreto utilizados na construção de obras correntes e especiais, como edifícios, pontes, rodovias e concreto em regiões litorâneas. Tem a secagem mais rápida do mercado, permitindo a desforma com rapidez.



CP V - ARI RS – Itaú e Votoran, Poty e Tocantins: Cimento de alta resistência nos primeiros dias de aplicação. Indicado para situações em que é preciso a desforma rápida ou quando é necessário ter alguma resistência contra agentes agressivos do meio ambiente, especialmente os sulfatos.

CP V - ARI Desforma Rápida – Votoran e Tocantins: Utilizado em aplicações que necessitam de alta resistência inicial e desforma rápida, como a fabricação de pré-moldados, artefatos, blocos de concreto, pisos intertravados, etc.



CP V - ARI RS Cor Canela – Votoran: Apresenta como característica principal a cor canela, possibilitando menores adições de pigmentos e mais economia no custo final da obra. Indicado para situações em que é necessária a desforma rápida: artefatos e blocos de concreto, pré-fabricados de concreto em geral e elementos decorativos.



CPB - 40 Estrutural – Cimento Votoran Branco: Indicado especialmente para quando é necessário alta resistência nos primeiros dias. Pode ser utilizado tanto na construção de projetos arquitetônicos como na produção de materiais pré-fabricados como pisos, ladrilhos hidráulicos, telhas, blocos, entre outros.



CPB Não Estrutural - Cimento Irajazinho Branco: Indicado para pequenos reparos e aplicações em rejuntamento fino, com 3mm no máximo, em área interna. Pode ser pigmentado.

Pequeno dicionário do cimento

CP II Cimento Portland Composto

CP III Cimento Portland de Alto Forno

CP IV Cimento Portland Pozolânico

CP V ARI Cimento Portland de Alta Resistência Inicial

CPB Cimento Portland Branco (Estrutural ou Não estrutural)

E Com adição de escória siderúrgica.

Escória é um material nobre que resulta da fabricação do aço e tem propriedades cimentantes.

F Com adição de calcário moído (filler)

Z Com adição de pozolana. Material cimentante encontrado na natureza em forma de argila especial, ou resultante de usinas termoelétricas movidas a carvão.

RS Resistência a sulfatos

32 - 40 Número que mede a resistência do cimento (32 ou 40 MPa aos 28 dias da aplicação) em testes realizados em laboratório com corpos de prova.

Sulfatos Elementos químicos encontrados na natureza, como na maresia, e que atacam o cimento.

RRAA Resistente à Reação Alcalis-Agregado

Atenção

Cor mais clara ou mais escura não indica que o cimento seja mais forte ou mais fraco ou que um tenha mais qualidade do que outro. A resistência é a mesma indicada na embalagem. O calcário, principal matéria-prima do cimento, é encontrado na natureza em tonalidades diferentes.



Cimento sob medida para o mercado do Nordeste

Novo produto é mais resistente e adequado às cidades litorâneas

O cimento Poty CP IV RS RRAA é o novo produto lançado pela Votorantim Cimentos no Nordeste, feito sob medida para cidades do litoral.

RRAA significa resistente à reação álcali- agregado. Essa reação pode ocorrer quando os agregados (brita, areia, seixos etc) reagem com o cimento, provocando sérios problemas nas construções ao longo de 10 ou 15 anos. Inicialmente, o cimento CP IV RS RRAA será vendido nos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas, em virtude das necessidades destas regiões.

Com o novo produto, a Votorantim Cimentos também quer quebrar a imagem de que cimento é tudo igual. “Na verdade existem diferenças tecnológicas e de aplicação, de acordo com o tipo de uso a que o produto se destina: fundação, estrutura, obras marinhas, ambientes agressivos”, explica Otávio Carvalho, gerente comercial Nordeste da Votorantim Cimentos.

Mais chance para o trabalho

Quem busca emprego ou quer prestar serviços causa boa impressão quando tem um currículo bem feito

Para ajudar você a fazer essa apresentação, a especialista Gláucia da Costa Santos, da agência de empregos Catho, mostra como se deve escrever um currículo. Não é um bicho-de-sete-cabeças. Ao contrário, é muito fácil. Quanto mais simples e direto for seu currículo maior será a chance de você ser escolhido. Veja um exemplo e siga as dicas.



CURRÍCULO

Nome: Antonio da Silva
Endereço: Rua José Pereira, 26, Bairro Pirajá
 CEP 88888-88 São Paulo/SP
Telefone: (11) 2222-3333 Celular: (11) 8888-7777
Nacionalidade: brasileiro
Estado civil: casado
Idade: 35 anos

Cargo pretendido: pedreiro

Serviços que pretende fazer:

- Trabalhar em construção ou reforma, fazer alicerces, levantar paredes de alvenaria, calcular o material necessário, assentar tijolos, pisos, azulejos etc.
- Fazer reboco, instalações hidráulicas e sanitárias, montagem de telhado e cobertura etc.
- Colocação de portas e janelas.

Escolaridade:

- Ensino Médio ou Ensino Fundamental (antigo Primário)
- Curso de pedreiro no Senai
- Curso de assentamento de azulejos, etc.

Experiência profissional:

- Lopes Construções e Reformas - de janeiro de 2003 a fevereiro de 2006
 - Cargo: pedreiro
 - Funções na obra: construção de alicerce, levantamento de paredes, aplicação de reboco, construção do piso, colocação de azulejo, portas e janelas
- Dimas & Dimas Empreiteira - de março de 2001 a novembro de 2002
 - Cargo: servente de pedreiro
 - Funções na obra: serviço auxiliar de pedreiro no levantamento de paredes, na construção de pisos, instalações hidráulicas, aplicação de reboco e na montagem do telhado.
- Reforma na casa do Sr. Fulano de tal (de janeiro a março de 2000)
- Construção de banheiro na casa de Fulano de tal (de abril a junho de 1999)
 - Funções na obra: servente de pedreiro

- Se não tiver telefone, deixe um para recado
- Documentos: não precisa colocar
- Se tiver um endereço de e-mail coloque também (Ex.: antonio.pedro@nonono.com.br)

- Informe apenas aquilo que você realmente está capacitado a fazer bem.

- Coloque todos os cursos que fez, principalmente na área de construção civil

- Esta parte é muito importante, mas o trabalhador deve escolher apenas os cinco últimos empregos mais importantes, para a lista não ficar muito grande.
- Comece a lista sempre pelo último trabalho e assim por diante.
- O currículo deve ser feito em folhas brancas, tipo sulfite, e colocadas num envelope do tamanho da folha.
- O currículo pode ser escrito à mão, com uma letra bem legível.
- Mantenha os recibos dos serviços prestados, em caso de necessitar informar referências (o nome e telefone do cliente, no caso de serviço autônomo)

Aids: quem se informa previne

Você sabia que, no Brasil, o número de casos de Aids está caindo na população em geral, mas aumentou a transmissão da doença nas relações heterossexuais (entre homens e mulheres)?

Os novos casos de Aids no Brasil têm aparecido entre as pessoas mais pobres e, principalmente, entre a população feminina. As mulheres correm mais riscos porque não exigem o uso de camisinha dos companheiros, o que leva também à gravidez não desejada. A camisinha é o melhor meio de se prevenir. Mas o machismo ainda faz muitas vítimas da Aids. Por isso, pode-se dizer que a ignorância também mata.

O que todo mundo precisa saber

- O vírus HIV que causa a Aids é transmitido por meio do sangue, de secreções vaginais e do sêmen.
- A Aids ataca o sistema de defesa do organismo, abrindo a guarda para infecções e doenças oportunistas.
- O teste que detecta o HIV no organismo é chamado Elisa.
- Nem toda pessoa infectada pelo vírus apresenta os sintomas da Aids, e pode passar anos sem desenvolver nenhuma doença oportunista.
- Por enquanto, a Aids não tem cura nem vacina. O que existe é o tratamento que dá melhor qualidade de vida para as pessoas vivendo com HIV / Aids.



Números alertam sobre o perigo

- 20 milhões de pessoas já morreram e cerca de 40 milhões estão vivendo com HIV / Aids no mundo e, até 2010, a doença poderá deixar 25 milhões de crianças órfãs.
- No Brasil, o número de casos de Aids já atingiu cerca de 258 mil pessoas, sendo 73 mil mulheres e 185 mil homens.
- No início dos anos 80, havia 25 homens para 1 mulher infectada. Agora há 2 homens para 1 mulher.
- No ano de 2002, foram notificados 9.495 novos casos de Aids, divididos em 6.031 homens e 3.464 mulheres.
- Entre os homens, 58% pegam o vírus nas relações sexuais. Entre as mulheres, esse número sobe para 86,2%.



Aprendendo sem preconceito

Lembre-se: conviver em casa ou no trabalho com pessoas que têm Aids não traz riscos de pegar a doença. O médico Paulo César Giraldo, presidente da Sociedade Brasileira de DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), resume para o *Jornal do Pedreiro* como o vírus pode ou não ser transmitido.

Assim pega: relações sexuais sem camisinha, transfusões de sangue contaminado, uso de mesma seringa e agulha, contato com secreções de pessoas infectadas.

Assim não pega:

pelo suor e lágrima, picada de inseto, **aperto de mão** ou abraço (com pele sadia), uso comum de talheres, **copos**, assento de ônibus, piscina, banheiros, pelo ar, **doação de sangue**, sabonete, toalha, lençóis. O beijo, apesar de pouco provável, expõe o contato entre mucosas. Este contato, eventualmente, poderá ser perigoso, se houver área ferida na boca.



Fonte:

Dr. Paulo César Giraldo

LEITURA

Cordel é cultura

José Rodrigues de Oliveira é poeta popular e escreveu um cordel sobre Aids. Leia alguns versos em que ele dá seu recado de forma simples e poética.



*O doente declarado
Merece o nosso respeito,
Não sendo discriminado,
Pode sim, inda ter jeito,
Aparecendo um remédio
E até produzir efeito.*

*A AIDS não se transmite
Com um aperto de mão,
Na saliva não existe,
Não há contaminação,
Só o sangue deve ser
Tratado com precaução.*

*Usar a seringa virgem,
Só se deve aconselhar,
Se for prá tomar remédio
Que o médico receitar,
A droga, só sendo droga,
Não vamos recomendar.*

*Já que falamos em droga,
Quero ser mais radical,
Porque o fumo e o álcool
Inimigo natural,
É quase sempre o início
Da caminhada fatal.*

ESPORTE

De olho no Brasileirão!

Depois do Campeonato Paulista, a Votorantim Cimentos está de olho no Brasileirão. Confira os times que estão na disputa. Os jogos já começaram em abril e, em 2006, a torcida brasileira tem muita emoção pela frente, até a Copa do Mundo!



SÉRIE A

Atlético-PR | Botafogo | Corinthians | Cruzeiro | Figueirense
Flamengo | Fluminense | Fortaleza | Goiás | Grêmio
Internacional | Juventude | Palmeiras | Paraná | Ponte Preta
Santa Cruz | Santos | São Caetano | São Paulo | Vasco

SÉRIE B

América-RN | Atlético-MG | Avaí | Brasiense | Ceará
Coritiba | CRB | Gama | Guarani | Ituano
Marília | Náutico | Paulista | Paysandu | Portuguesa | Remo
Santo André | São Raimundo | Sport | Vila Nova

PASSATEMPO

JOGO DOS SETE ERROS

O pedreiro está fazendo direitinho o acabamento, mas vamos ver se você é capaz de encontrar as 7 diferenças entre as imagens abaixo.

